

Tropas de Somoza...

REUNIDA A OEA
WASHINGTON, 11 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos aceitou o pedido de embasador da Costa Rica e decidiu reunir-se hoje à noite para estudar a situação em Costa Rica.

ANTECEDENTES

WASHINGTON, 11 (AFP) — A queixa apresentada por Costa Rica contra a Nicarágua, atribuindo-lhe o preparo de uma invasão do território costarriquenho, constitui a fase aguda de uma espécie de tensão latente entre os dois países há vários anos.

Com relação à diplomacia americana, lembra-se que quando a Guatemala era governada pelo coronel Arbenz, a Nicarágua era considerada como o vizinho digno de confiança.

EXPULSO O DIPLOMATA

WASHINGTON, 11 (AFP) — A embaixada da Nicarágua nesta capital confirmou hoje de manhã que o encarregado de negócios nicaraguense em San José acabou de ser declarado "pessoas não grata" pelo governo de Costa Rica.

Segundo informações chegadas a esta capital, hoje, o governo costarriquenho expulsa o sr. Alfonso Ortega Urbina, encarregado de negócios da Nicarágua, nornas a embaixada desse país na manobra distribuir boletins contendo notícias a respeito do conflito entre os dois países.

LONDRES OBSERVA

LONDRES, 11 (AFP) — A atual tensão entre Costa Rica e Nicarágua está provocando apreensões nesta capital que a proximidade das possessões britânicas nessa região torna ainda mais forte.

A crise surgiu entre as duas repúblicas da América Central, se intensificou, com efeito, nas esferas diplomáticas, é suscetível de ter repercussões nas Honduras Britânicas e nos Honduras.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Conselho da OEA decidiu, por unanimidade, convocar uma reunião dos ministros das Relações Exteriores das 21 repúblicas americanas, prevista pelo Tratado Interamericano de Assentimento Móbil para estudar e pôr fim ao conflito que opõe atualmente Costa Rica à Nicarágua.

Apanhado em Nova...

CONCLUSÕES
Do exposto, trazem conclusões decorrem:
1) O oficial não foi extraviado, ao contrário do que informa com total certeza a "Tribuna da Imprensa".
2) O oficial foi entregue ao Corvo, pelo deputado Blas Pinto, para mais uma exploração totalmente desprovida de escrúpulos.
3) A "Tribuna da Imprensa" usou como armas principais a mentira e a calúnia, mesmo quando latejou que os seus redatores eram operários.

O sr. Francisco afirmou ainda que os parlamentares fôssem a um curtume ou descessos no fundo de uma mina, mas só desmentiu a alegação de que estavam 35 mas aos 30 anos de servico.

Milhares de...

AINDA E INSATISFATÓRIA

O sr. Luis Augusto de França, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros e diretor da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, foi o orador seguinte e ressaltou que o voto presidencial, que só o Constituinte pode estabelecer, é sempre a igualdade de todos perante a lei. O voto trouxe aos industriários, comerciantes e trabalhadores em transportes um sentimento de orgulho, e aos outros setores operários.

O sr. França afirmou ainda que os parlamentares fôssem a um curtume ou descessos no fundo de uma mina, mas só desmentiu a alegação de que estavam 35 mas aos 30 anos de servico.

UN VETO DESUMANO

Depois do representante permanente Wilson de Barros Leal, dirigiu-se à grande massa presente o senador Domingos Pinto, deputado do café Filho, à lei 1146 como o mais desumano e injusto das dezenas de vetos apostados pelo presidente da República.

Falou a seguir o deputado Roberto Moreira, o orador mais aplaudido, acentuando inicial-

mente a falta de autoridade do governo para dizer que estou com todos os Institutos estão em falência.

— E justamente o Poder Executivo que recusa pagar sua dívida aos empregados. E os sindicatos os administradores das instituições instam os trabalhadores para que os entreguem à sua direção. Quem culpa portanto, da previsão situacional dos Institutos? Afinal de contas seu deputado operário devia.

— Que esta concentração já não é mais passado, mas uma desordem que só pode ser revertida, pela ampliação da legislação social, pela liberação sindical, pela posse das diretorias eleitas, é o nosso desejo.

E continuou:
— Apelo a todos os sindicatos, Federações e Confederações que façam de 1955 um ano verdadeiramente histórico, retomando a grande concessão a militância de todos os forças da classe operária no Brasil.

ENTREGUES OS MEMORIAIS

Dirigiram-se, também, aos trabalhadores o deputado Orlando Dantas e o governador eleito do Amazonas, sr. Pílito Coelho, ambos muito aplaudidos quando manifestaram seu repúdio ao injusto voto do sr. Café Filho.

As 21 horas uma comissão de dirigentes sindicais, que já havia feito entrega aos parlamentares dos memoriais solicitando a rejeição do voto, foi recebida pelo presidente do Congresso Nacional, senador Marcondes Filho, a quem transmitiram os desejos de todos os trabalhadores brasileiros.

As 22 horas os trabalhadores retiraram das escadarias da Câmara, carregando suas grandes bandeiras, entre as quais se destacavam as dos Sindicatos de Operários Navais, Metalúrgicos, Marinheiros, Rádio-telegrafistas Marítimos, Alfaiates, Têxteis, Foguistas e as fábricas Standard Electric e do Cortume Carica.

As mensagens, cartas, telegramas, de protesto e de apelo para que sejam libertados os patriotas gregos, devem ser enviados para:

M. Alexandre Papagó, marechal, presidente do Conselho de Ministros — Atenas; V. Th. Vlissidis, reitor da Universidade de Atenas; M. K. Triandaphylopoulos, acadêmico, Academia de Atenas; Mme. Helena Vlachos, diretora do jornal «Kathimerini»; M. D. Lambakis, proprietário do jornal «Vima», Rue Christos Ladas — Atenas; ministro Theophanopoulos, ministro da Justiça — Atenas; M. Sofoklis Venizelos, antigo primeiro-ministro — Atenas.

PROSSEGUIMOS OS...

escolhendo locais afastados de zonas povoadas. Isto quer dizer que acita a possibilidade que é um atentado a vida de milhões de seres humanos. E confirma que essas experiências podem, efetuar-se.

Mas que locais afastados?

No Polo Sul da onde deriva todo o sistema climático de nosso continente? E que medidas de precaução?

As maiores autoridades científicas mundiais já declararam que é imprevisível o alcance mortífero das rádições e isso foi confirmado pelos trágicos acontecimentos no Japão. Os próprios jornais e revistas, a serviço da publicidade imperialista, não escondem esse perigo.

Há pouco, a revista francesa, «Match», não ocultou que «o espetro que determina a angústia é das radiações.

Invisíveis, silenciosas, indólores ao momento que tomam, são mais imateriais

ainda que os gases asfixiantes.

As experiências do Polo Sul estão no plano atual da preparação de guerra dos generais da França, Presse, de antecâmara, anunciando o desembarque de material das ilhas de Kerguelen, sob domínio francês, situadas no Oceano Antártico, para estudos da região que coincidem com os objetivos da expedição norte-americana, de que já tratamos nestas colunas. Tais fatos se relacionam com os planos de Washington que mobiliza os serviços do governo francês nos preparativos da monstruosa empreitada contra milhares de vidas em nosso continente.

Repelindo esses preparativos, as forças da paz levantaram a sua denúncia e o nosso povo erguerá a sua voz unida à voz dos povos deste continente e do mundo inteiro contra os festeiros planos de extinção da bomba H no Polo Sul.

As últimas conclusões cien-

tro

ROMPIMENTO
HOGUERA, 11 (AFP) — Segundo uma emissão do posto de rádio-difusão costarriquenho, «Rádio Voz de La Victoria», ouvida nesta Capital, está iminente o rompimento de relações diplomáticas entre Costa Rica e Nicarágua.

A emissora declarou que foi às 8 e 30 da manhã de hoje que Villa Quesada caiu

nas mãos de um grupo de invasores.

MUITOS MORTOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — A embasada da Costa Rica

na Capital anuncia que grandes operações se estão

desenvolvendo na região de Villa

Quesada, localidade que está

atualmente nas mãos dos invasores.

FORNIER DENUNCIA

WASHINGTON, 11 (AFP) —

— A que tememos durante

as últimas 24 horas — uma

invasão do país

— é que se está

desenvolvendo

uma guerra civil

entre os povos

de Costa Rica e

Nicarágua.

Art. 1º — O dep. Moreira, em aparte, oponha que os trabalhadores sustentam essas autarquias, mas os políticos que se aproveitam — O dep. Ary Pitombo protesta contra as declarações de Pena Botto

Avançam os Políticos Nos Cargos Dos Institutos

O dep. Moreira, em aparte, oponha que os trabalhadores sustentam essas autarquias, mas os políticos que se aproveitam — O dep. Ary Pitombo protesta contra as declarações de Pena Botto

O deputado Ary Pitombo protestou contra declarações do famigerado Pena Botto que, num jornal paulista, deu entrevista com afirmações falsas e ofensivas a partidas e a homens públicos. Disse o deputado petebista que ninguém leva a sério esse oficial, que é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

A dícese que se levantou em defesa do sr. Pena Botto a Froti Aguilar, o Clube da Lanterna, que disse: «Estou seguramente informado que o sr. Pena Botto é um oficial e muito conciliante no governo, é de confiança, é um integralista e, como tal, não pode estar bem num regime democrático, já tendo sido suficientemente desmascarado pelo deputado Rui Almeida, da tribuna da Câmara.

SUCESSÃO DE DESPESAS ILEGAIS NO M. DA AERONÁUTICA

VACINEM os seus cães! Mil e quinhentas pessoas morridas só no mês de dezembro — advertem os verapturistas.

Quando rata! O almirante Pena Botto, da torre do náu-capitânia, lança imprecões em alto mar, nas noites de lua, e que às vezes desce, ao amanhecer, em folhetos sobre as nossas praias.

Vacinem os seus cães! Domingo último, como nos anteriores, do Leme ao Arpoador, o azul do céu foi largo tempo manchado por uma chuva de papéis escuros, que se espalhava na arca, pelas calçadas da Avenida mais bela do mundo. No primeiro dia, as crianças corriam como atrás de um brinquedo: eram palavras de ódio. Jovens entrepuses à alegria do sol, exibentes de vida, colhiam as mensagens do alto: falavam de separação e de morte. «O comunismo quer destruir a família, matar a religião, entregar a nossa Pátria a uma potência estrangeira». E um outro folheto: «Na Rússia continuam os fusilamentos em massa».

No último domingo, quase ninguém entre a imensa multidão se morreu para ler essas idiotices. Alguns malutinos,

PONTO pacífico
EGÍDIO SQUEFF

à sombra das barracas, tinham notícias mais frescas, com fotografias de chefes de família pendurados da lona, em Kenya, ou tombados sob o muro de fusilamento, no Irã. E era fácil àqueles jovens, às mulheres, aos homens estendidos

em face do céu, compreender e fazer compreender às crianças, que nem em Kenya nem no Irã existe comunismo, e que os pelotões de fusilamento neste país são açãodos pelos estatistas que têm as mãos cheias de dólar e bomba atómica para impedir precisamente as manifestações de amor à Pátria, pela segurança dos nossos lares, pela liberdade da fé e do nosso pensamento, pela salvaguarda da paz que é o anseio dos homens simples de todo o mundo.

Agora mesmo, lemos em um matutino que o sr. Café Filho, ao ver os círculos pintados no trem que utilizou em sua viagem à Bolívia, ficou horrorizado. Eram as círculos da nossa bandeira, verde e amarela.

Que pretendiam esses anticomunistas? Talvez o sr. Café Filho preferisse ver, no trem do presidente da República do Brasil, pintadas as círculos da bandeira americana.

O CHEFE DA CONTADORIA SECCIONAL INTIMOU QUE O CORONEL CASTELO BRANCO E O TESOURO ULISSES BASTOS RECOLHESSEM AOS COFRES DO TESOURO MAIS DE 3 MILHÕES E 600 MIL CRUZEIROS DE PAGAMENTOS ILEGAIS — O DINHEIRO REPOSTO FOI RETIRADO DO FUNDO AERONAUTICO E O FUNCIONARIO, COMO PRÉMIO, FOI TRANSFERIDO

Ao fundar-se o exercicio de 1946, ano em que, pelo decreto-lei 9.651, foi extinto o Fundo Aeronáutico apresentava um saldo de Cr\$ 77.682.372,00. Esse saldo entretanto foi reduzido em Cr\$ 55.126.030,70, pois surgiram em seguida despesas nesse montante, embora ninguém conheça as origens das mesmas. Restavam, portanto, pouco mais de 22 milhões de cruzeiros, mas com as transfixões que recebia, o Fundo era reforçado, permitindo, assim que continuassem as sangrias através das quais milhões de cruzeiros eram gastos indevidamente.

PAGAMENTOS ILEGAIS

O fato que hoje vamos abordar, e que já foi anteriormente ventilado pela imprensa, da bem uma idéia das irregularidades havidas no Ministério da Aeronáutica e tornam bem atuais as denúncias do brigadeiro Epaminondas dos Santos, a respeito dessas fatatras que o governo, do golpe de 21 de agosto, apesar da sua propalada «austeridade», persiste em não apurar para a punição dos culpados.

Durante o ano de 1949, o coronel Castelo Branco, en-

taridades, mas também o avanço no dinheiro do Fundo Aeronáutico, que se destinava ao incremento da aviação, antes de ser extinto em 1948.

Entretanto, o coronel Castelo Branco passou então a autorizar as despesas, como se não soubesse que a priori havia 40 milhão. Em todas as contas que canta às suas mãos, despejava: «Excedente e pague-se por conta do Fundo Aeronáutico». Sua ordem era cumprida, pois o Chefe da Contadoria Seccional já havia sido transferido.

BURLANDO O TRIBUNAL DE CONTAS

Mas quando a verba secreta começava a ficar magra, vinha um reforço. Por exem-

plio, é sabido que foi determinado que as contas empências e não pagas, porquê o material não tinha sido reciclado durante o ano, devem ser consideradas restos pagos, relacionadas e encaminhadas ao Tribunal de Contas da União.

O coronel Castelo Branco, no entanto, não organizava a tal relação, transferia as contas para o Fundo Aeronáutico que, assim, possuía sempre saldo para continuamente gastar com o incremento de piqueniques, banquetes, festas, etc. E o Fundo Aeronáutico, resistindo a tudo e a todos, continua existindo. Graças a ele continuam sendo feitas despesas que, normalmente, nunca poderiam ser feitas.

CONDENADOS OS VETOS EM MASSA DO GOVERNO

Senado

Os vetos em massa do sr. Café Filho estão ferindo os interesses nacionais. Foi o que afirmou, ontem, da tribuna, o Disse mais o representante da República, que o presidente da República parece muito mal orientado, dando a idéia, inclusive, de que instalou, ou pretende instalar, no Catepe, uma nova Câmara Revisor.

As considerações do parlamentar nordestino vieram a propósito do voto ao projeto que dispõe sobre a inatividade dos militares.

Ainda nessa oportunidade, referiu-se o deputado ao absurdo da maioria de dois terços para que o Congresso possa rejeitar qualquer voto previdencial.

MAIS DOIS VETOS

Pouco antes de o sr. Ismar de Góis Monteiro usar da palavra, foram lidos mais dois vetos do sr. Café Filho: um projeto que fixa os efeitos das forças armadas e o que concede ajuda financeira a entidades assistenciais.

RAIVA E FALTA DE HIGIENE

O sr. Guilherme Malaquias

tratou, mais uma vez, do problema da rava canina no Distrito Federal. Declarou que, apesar de provindas, tomadas pelo prefeito, o mal continua a威rir a população carioca.

Também o sr. Guilherme Malaquias denunciou a falta de higiene nos hotéis, bares e restaurantes da cidade, salientando que tanta sujeira e tanta imundice têm sua origem na falta de fiscalização. Existem, apenas salientou — oito grupos em carregados desse serviço, os quais trabalham em preceas condições, com acumulo de tarefas. Basta dizer que o grupo nº 2 tem a seu cargo a fiscalização de nada menos de dez bairros: Catedral, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Jardim Botânico.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi convocada uma sessão extraordinária para hoje, às 21 horas.

Foi para a Alemanha Democrática

Na ordem-dia foram votados diversos projetos, entre os quais o que concede horas de Maréchal de Exército ao general da Divisão Cândido Mariano Rondon.

Foi rejeitada a emenda do Senado, subindo o projeto de sancção presidencial como foi aprovado pela Câmara em primeira tramitação.

MAIS UM MARÉCHAL

Na ordem-dia foram votados diversos projetos, entre os quais o que concede horas de Maréchal de Exército ao general da Divisão Cândido Mariano Rondon.

Hoje às 14.30 horas, haverá nova sessão do Congresso para discutir e votar o voto total do Presidente da República ao projeto que deu sancção presidencial como foi aprovado pela Câmara em primeira tramitação.

NOÃO SERÁ PROCESSADO

Em votação secreta o plenário aprovou o Projeto de Resolução que nega licença para processar o deputado Danton Coelho, por 124 contra 30 votos, e 2 em branco. O processo a que se refere o Projeto de Resolução foi de iniciativa do deputado Heitor Beltrão por sentir-se injuriado pelo jornal de que o sr. Danton Coelho é di-

REUNIÃO DO CONGRESSO

Foi convocado para a noite de ontem o Congresso Nacional a fim de apreciar o voto total do Presidente da

HOMENAGEM

A requerimento do sr. Silveiro Pacheco foi aprovado em ata um voto de homenagem à memória do ex-governador do Piauí, Joaquim Nogueira Paranaguá.

NOVA DERROTA DE ADENAUER

BERLIM, 11 (AFP) — O parlamento da Berlim-ocidental elegeu unanimemente para seu presidente o Sr. Willy Brandt, que é membro do Partido Social-Democrata.

Os três ministros conferenciaram, pela manhã, na Vila Madama, durante duas horas.

A tarde, nova conferência se realizou entre Mendes-France, Scelba e Martíno. Outra vez na Vila Madama. E à noiteinha a terceira e última reunião.

DILIGENCIAS INDEFERIDAS

A defesa requereu, através da maioria dos advogados presentes, diligências para esclarecimentos da verdade. O Conselho seguiu a opinião do promotor, resolvendo por 3x2 indeferir as diligências solicitadas.

As conversações versaram sobre questões de política geral (União da Europa Ocidental, agência de armamentos, Cumanidão Europeia, do Carvalho e do Aço etc.). A parte da manha foi preferencialmente dedicar a questões econômicas e financeiras.

FALAS O SR. BRUZZI MENDONÇA

O advogado Bruzzi Mendonça, recentemente diplomado de deputado do Distrito Federal, faleceu em seguida, mostrando «oportunidade e a necessidade das diligências pleiteadas».

Referindo-se ao autor da promessa, um tal Nuno Agostinho, de Porto Alegre, disse que se tratava de um insano.

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, defensor do seu colega, Bruzzi Mendonça, falou: «Não estou me referindo a V. Excia.». Houve risos na assistência. O promotor tartamudeou, virando-se para o Conselho: «Ele está chamando o promotor de doido». Bruzzi Mendonça fez novas críticas à atuação par-

tadas sob o pretexto de que as mesmas tinham objetivos protelatórios e eram requeridas em tempo inapropriado.

O sr. Sobral Pinto foi o primeiro a falar, afirmando que não era o seu desejo obstruir, que as diligências eram pedidas em tempo hábil, de acordo com o que determina expressamente o Código da Justiça Militar.

«Não querer protelar, exclui, querer é justiça!»

FALAS O SR. BRUZZI MENDONÇA

O advogado Bruzzi Mendonça, recentemente diplomado de deputado do Distrito Federal, faleceu em seguida, mostrando «oportunidade e a necessidade das diligências pleiteadas».

Referindo-se ao autor da promessa, um tal Nuno Agostinho, de Porto Alegre, disse que se tratava de um insano.

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, defensor do seu colega, Bruzzi Mendonça, falou: «Não estou me referindo a V. Excia.». Houve risos na assistência. O promotor tartamudeou, virando-se para o Conselho: «Ele está chamando o promotor de doido». Bruzzi Mendonça fez novas críticas à atuação par-

tidas sob o pretexto de que as mesmas tinham objetivos protelatórios e eram requeridas em tempo inapropriado.

O sr. Sobral Pinto foi o primeiro a falar, afirmando que não era o seu desejo obstruir, que as diligências eram pedidas em tempo hábil, de acordo com o que determina expressamente o Código da Justiça Militar.

«Não querer protelar, exclui, querer é justiça!»

FALAS O SR. BRUZZI MENDONÇA

O advogado Bruzzi Mendonça, recentemente diplomado de deputado do Distrito Federal, faleceu em seguida, mostrando «oportunidade e a necessidade das diligências pleiteadas».

Referindo-se ao autor da promessa, um tal Nuno Agostinho, de Porto Alegre, disse que se tratava de um insano.

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, defensor do seu colega, Bruzzi Mendonça, falou: «Não estou me referindo a V. Excia.». Houve risos na assistência. O promotor tartamudeou, virando-se para o Conselho: «Ele está chamando o promotor de doido». Bruzzi Mendonça fez novas críticas à atuação par-

tidas sob o pretexto de que as mesmas tinham objetivos protelatórios e eram requeridas em tempo inapropriado.

O sr. Sobral Pinto foi o primeiro a falar, afirmando que não era o seu desejo obstruir, que as diligências eram pedidas em tempo hábil, de acordo com o que determina expressamente o Código da Justiça Militar.

«Não querer protelar, exclui, querer é justiça!»

FALAS O SR. BRUZZI MENDONÇA

O advogado Bruzzi Mendonça, recentemente diplomado de deputado do Distrito Federal, faleceu em seguida, mostrando «oportunidade e a necessidade das diligências pleiteadas».

Referindo-se ao autor da promessa, um tal Nuno Agostinho, de Porto Alegre, disse que se tratava de um insano.

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, defensor do seu colega, Bruzzi Mendonça, falou: «Não estou me referindo a V. Excia.». Houve risos na assistência. O promotor tartamudeou, virando-se para o Conselho: «Ele está chamando o promotor de doido». Bruzzi Mendonça fez novas críticas à atuação par-

tidas sob o pretexto de que as mesmas tinham objetivos protelatórios e eram requeridas em tempo inapropriado.

O sr. Sobral Pinto foi o primeiro a falar, afirmando que não era o seu desejo obstruir, que as diligências eram pedidas em tempo hábil, de acordo com o que determina expressamente o Código da Justiça Militar.

«Não querer protelar, exclui, querer é justiça!»

FALAS O SR. BRUZZI MENDONÇA

O advogado Bruzzi Mendonça, recentemente diplomado de deputado do Distrito Federal, faleceu em seguida, mostrando «oportunidade e a necessidade das diligências pleiteadas».

Referindo-se ao autor da promessa, um tal Nuno Agostinho, de Porto Alegre, disse que se tratava de um insano.

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, defensor do seu colega, Bruzzi Mendonça, falou: «Não estou me referindo a V. Excia.». Houve risos na assistência. O promotor tartamudeou, virando-se para o Conselho: «Ele está chamando o promotor de doido». Bruzzi Mendonça fez novas críticas à atuação par-

tidas sob o pretexto de que as mesmas tinham objetivos protelatórios e eram requeridas em tempo inapropriado.

O sr. Sobral Pinto foi o primeiro a falar, afirmando que não era o seu desejo obstruir, que as diligências eram pedidas em tempo hábil, de acordo com o que determina expressamente o Código da Justiça Militar.

«Não querer protelar, exclui, querer é justiça!»

FALAS O SR. BRUZZI MENDONÇA

O advogado Bruzzi Mendonça, recentemente diplomado de deputado do Distrito Federal, faleceu em seguida, mostrando «oportunidade e a necessidade das diligências pleiteadas».

Referindo-se ao autor da promessa, um tal Nuno Agostinho, de Porto Alegre, disse que se tratava de um insano.

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, defensor do seu colega, Bruzzi Mendonça, falou: «Não estou me referindo a V. Excia.». Houve risos na assistência. O promotor tartamudeou, virando-se para o Conselho: «Ele está chamando o promotor de doido». Bruzzi Mendonça fez novas críticas à atuação par-

tidas sob o pretexto de que as mesmas tinham objetivos protelatórios e eram requeridas em tempo inapropriado.

O sr. Sobral Pinto foi o primeiro a falar, afirmando que não era o seu desejo obstruir, que as diligências eram pedidas em tempo hábil, de acordo com o que determina expressamente o Código da Justiça Militar.

«Não querer protel

EM DO ESTADO
DE GUERRA
COM A U.R.S.S.
E A CHINA

TOQUIO, 11 (AFP) — O Japão deve tomar a iniciativa de pôr fim ao estudo de guerra com a China e a URSS desde que se apresente ocasião, declarou ontem à noite aos representantes da imprensa o primeiro ministro japonês, Ieitoku Ito, no momento em que tomava o trem com destino ao sul do Japão, onde participaria da campanha eleitoral. As eleições ocorrem no dia 15. Essa ocasião pode apresentar-se mesmo antes das eleições. Poderá apresentar-se sob a forma de uma proclamação unilateral do Japão do fim do estudo de guerra, o que criaria um estado de fato novo, ou por uma troca de adiços ou outros representantes.

Desarmamento Geral, Solução Para o Problema da Paz

PARIS, 11 (AFP) — O sr. Gaston Monnerville foi reeleito presidente do Conselho da República (Senado), no 1.º turno do escrutínio, por 220 votos em 278 votantes.

Antes da votação, o sr. Hippolyte Masson, decano em idade, proclamou o discurso de abertura no qual vocava os acontecimentos do ano transcorrido.

Em seguida, fazendo alusão ao próximo debate sobre os acordos de Paris, o sr. Masson declarou: «convencido de que o Conselho da Re-

Útil a Viagem do Secretário da ONU à China

Estações Experimentais Soviéticas do Ártico

PROSEGUDEM OS TRABALHOS CIENTÍFICOS NAS ILHAS FLUTUANTES

PARIS, 11 (AFP) — O ministro-adjunto da Frota Marítima da URSS, Burkhanov, ontem, na emissora de Moscou, deu alguns detalhes interessantes sobre as duas estações científicas soviéticas estabelecidas no Ártico, em duas ilhas de gelo flutuantes, chamadas Estações Polares n.º 3 e 4.

Burkhanov, depois de indicar que a Estação Polar n.º 3, que fôr estabelecida

pública examinará esses grandes problemas com tida a independência.

Na sua opinião, a verdadeira solução do problema da paz é bem o desarmamento geral simultâneo e controlado, único meio que pode por fim a esta corrida esgotante e estéril a armamentos destruidores.

PRÉSIDENTE DA ASSEMBLÉIA VERSALHES: 11 (AFP) — O sr. Albert Sarraut foi reeleito presidente da Assembleia da União Francesa.

Quase 60 milhões de dólares de lucro

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Export Import Bank, anunciou, esta manhã, que o total dos empréstimos concedidos em 1954 «para ajudar o comércio exterior dos Estados Unidos», se eleva a 366 milhões de dólares.

Durante o mesmo ano, esse organismo governamental desembolsou 276 milhões de dólares, no quadro dos empréstimos já consentidos. Recebeu, em pagamento do capital, 343 milhões de dólares; percebeu 86.700.000 dólares de juros e realizou um lucro líquido de 58.500.000 dólares.

Em 31 de dezembro de 1954, as reservas do Banco se elevaram a cerca de 360 milhões de dólares e o total dos créditos que podia ainda consentir, sem ultrapassar os limites fixados pela lei, era de 1.600 milhões de dólares.

Enfim, só num dia 954 pessoas, presas de mal-estar, atacadas de insolação ou a ponto de se afogar, foram socorridas pela Cruz Vermelha ou outros postos de socorro.

Assim, só num dia 954 pessoas, presas de mal-estar, atacadas de insolação ou a ponto de se afogar, foram socorridas pela Cruz Vermelha ou outros postos de socorro.

O MELHOR PRESENTE QUE V. S. PODE DAR AOS SEUS FILHOS:
INCRÍVEL, DESLUMBRANTE VENDA DE TERRENOS!

16.650 lotes vendidos entre janeiro e dezembro de 1954, a 3.000,00, ou seja, 30,00 por mês, sem juros.

Na Baía da Serra de Friburgo, no Município de Silva Jardim, Lotes mais próximos da Estação a Cr\$ 5.000,00 (50,00 por mês, sem juros), com Rios, Cascata, Cachoeiras, Peixes, Caça, Madeira de lei, Transportes diversos.

Departamento de vendas: RUA DO CARMO, 56, 2º and., sala 3 — Tel.: 42-8488, na

Organização Washington Leite, Imóveis

(AVISO: Entrada pela Travessa Onze de Agosto, sobre o Bar Mundial)

ASSUMIRAM O CONTROLE DA ILHA

LONDRES, 11 (AFP) — Os 800 leprosos de Chacachacare (Antilhas) arrancaram as autoridades médicas o controle da ilha onde devem permanecer para proteger contra as medidas disciplinares tomadas pelo governador de Trinidad contra o dr. Coros.

Por ter autorizado os docentes a passar 3 semanas de férias em Port of Spain, por ocasião das festas do fim de ano, o dr. Coros foi suspenso pelo governador e substituído por um médico local.

Pai de 4 filhos, o dr. Coros exerceu sua profissão na Nigéria e em Nottingham, vindo após se instalar na ilha com sua família. O médico afirmou que a junta médica não é contagiada e que as medidas tomadas por superstição e respeito das pessoas por elas atendidas de modo algum são justificadas. Por outro lado, o dr. Coros afirmou que como membro do nosso ministério, denegou diretamente ao «Colonial Office» de Londres, e que a decisão tomada contra ele pelo governador é ilegal.

ALERTA GERAL EM LONDRES SOBRE O NÍVEL DO TAMISA

LONDRES, 11 (AFP) — As últimas horas da tarde, foi dito neste capital, o alerta geral, diante da ameaça de cheias inundadoras. As águas do Tamisa chegam, às 10 horas, por cima da maré alta, atingiu o nível da estrada do cais de Westminster. Por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

O Seu Dinheiro Valerá Mais se Você Comprar em Amaury

Leia mais e gravatas a preços de arrepiar. Partes bassas. Confecções Amaury. Rua da Alfândega, 18.

PANORAMA

WASHINGTON, 11 (AFP) — Numa mensagem enviada hoje ao Congresso, o presidente Eisenhower propôe um aumento de cerca de 5 por cento para os vencimentos do funcionalismo público norte-americano e uma elevação das tarifas postais destinadas a compensar em parte a despesa ocasionada por esse aumento.

HANOVER, 11 (AFP) — Dois mortos e sete feridos em estado grave constituem o balanço provisório da colisão ocorrida hoje de manhã na linda Hanover-Verden, na Baixa Saxônia, entre um trem de passageiros e um trem de mercadorias. Os mortos são o maquinista e o foguista do trem de mercadorias. Vários dos feridos estão em perigo de morte, ignorando-se no momento a existência de outras vítimas.

MILÃO, 11 (AFP) — A terceira Conferência Interamericana de Estatística se-rá realizada no Rio de Janeiro, de 9 a 22 de junho vindouro. Essa decisão foi tomada hoje pelo Conselho Econômico e Social Interamericano, reunido sob a presidência do delegado argentino, doutor Cesar A. Bunge.

SANTIAGO, 11 (AL) — Nuns avisos de fogo aéreo, regressaram na tarde de ontem a Santiago, os dirigentes da Central Unica de Trabalhadores, Juan Vargas Puebla e Baudilio Casanova que estavam desterrados no Departamento de Arica, no norte do país, logo que foram aplicadas as disposições do estado de ação.

LISBOA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

Em Salões, chuvas torrenciais foram acompanhadas de granizo. Na costa, com casas foram levadas pelos rios Marítima e Nestor, na Trácia Helénica. O porto de Lagos, a 80 quilômetros de Xanthi, foi cortado do Continente.

ATEJAS, 11 (AFP) — Otto pessoas morreram e várias centenas de outras estavam sem abrigo no norte da Grécia em consequência das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais caídas no transcurso das últimas 48 horas.

Em Salões, chuvas torrenciais foram acompanhadas de granizo. Na costa, com casas foram levadas pelos rios Marítima e Nestor, na Trácia Helénica. O porto de Lagos, a 80 quilômetros de Xanthi, foi cortado do Continente.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

GRANADA, 11 (AL) — Pela chuva torrencial que caiu no dia 10, a estrada da estrada do cais de Westminister, por mais alguns centímetros, ultrapassaram o limite de segurança que constitui a última proteção do baluço dos mísseis.

SUFRAGARÃO OS SAPATEIROS OS NOMES DA "CHAPA UNIDADE"

Aproxima-se a data (segunda quinzena de janeiro) do pleito para eleger a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e as duas chapas concorrentes intensificam seu trabalho de propaganda.

A Chapa Unidade já constituiu uma comissão de propaganda e vem explicando diariamente nos locais de trabalho o programa por que lutariam os seus membros.

São companheiros que merecem confiança e que sempre se destacaram

ELEIÇÕES NO SINDICATO, NO PRÓXIMO DIA 25 — INTENSA PROPAGANDA — OS COMPONENTES DA CHAPA

no trabalho de organização do sindicato e nas lutas por aumento de salário — diz o manifesto lançado à corporação pela comissão de sapateiros patrocinadora da Chapa Unidade.

MANIFESTO E PROGRAMA

A Comissão Patrocinadora da Chapa Unidade lançou a todos os sapateiros

um manifesto, no qual está contido o programa da Chapa Unidade.

CHAPA UNIDADE

Tem a seguinte composição a Chapa Unidade: Para a diretoria: Plínio Alves, presidente; Odílio Borges, 1º secretário; Oaciello Milian Lopes, 2º secretário; José da Costa Pacheco, tesoureiro; Elio Francisco dos Santos, 2º tesoureiro; Alcino Lopes Macedo, secretário de trabalho; e José Frutuoso dos Santos, diretor da sede.

São os seguintes os suplentes da diretoria: Luiz Barbalo, Francisco Tomaz de Barros, José Sofia dos Santos, Sebastião Silva Santos, Regina Florêncio, Walter Lamacar, Hugo Torres.

Para o Conselho Fiscal: Olavo Cruz,

Calvino de Figueiredo, e José Pereira Dutra. Suplentes do Conselho Fiscal:

Edmeia Vitoria dos Santos, Sebastião Batista e José de Sá Cavalcanti.

NA STANDARD ELECTRIC:

OPERÁRIO DOENTE OBRIGADO A TRABALHAR ATÉ À MORTE

Seguro Social

ALBERTO CARMO

HINHEI SANTOS FERREIRA — Distrito Federal. Você pode reclamar da administração do Instituto dos Comerciários o pagamento reajustado das mensalidades do benefício de seu filho. Desde julho do ano passado que está vigorando o novo salário-mínimo, que é de quatro reais, desde aquele mês deveriam todos os beneficiários de benefícios terem reajustado suas mensalidades. O Instituto dos Comerciários não fez isso. Até esta data, e com isso está causando grandes prejuízos a suas segurados inativas ou aos pensionistas. Mas você, ou melhor, o seu filho, que é o segurado interessado, deve reclamar por todos os meios a seu alcance. Direito é tem.

CARLOS DE LIMA — Distrito Federal. O abono concedido pela lei 1.229, de 30 de junho de 1954, não foi pago por nenhuma instituição de previdência social, baseado no parecer de Diretoria de Previdência Social, que é de que não é de competência daquela instituição. O abono é de direito de todos os interessados das seguradas e contra o espírito da lei.

Não é verdade que os Institutos estejam fazendo estudos para negar o abono. A diretoria, isso é, uma comissão encarregada para fazer estudos de interesses da corporação, só que, por força de um mandado de segurança, foram compelidos a intervir o pagamento. Mas de outra maneira não pagaria nunca.

Vou dizer que é sindicalizado. Por que não recorre a seu sindicato e exige da diretoria medidas concretas, através de seu serviço jurídico, os seus interesses e de milhares de outros sindicalizados? Na justiça temos a certeza de que os interessados ganham de causa.

O aumento do salário-mínimo é decorrente de um decreto que entrou em vigor em quatro de julho do ano passado (1954) e que menciona o aumento compulsório das mensalidades dos beneficiários pagos pelos Institutos e Calçados de Apresentadoras e Pensionistas.

O Decreto-lei 1.835, de 6 de agosto de 1915, não permite que nenhuma mensalidade de benefícios paga pelos Institutos possa ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo em vigor naquele mês. Um trabalhador que é beneficiário do IAPI, aqui no Distrito Federal, nenhuma mensalidade de auxílio-doença ou de pensão, seja por velhice ou por invalidez, pode ser inferior a setenta por cento de dois mil e quatrocentos cruzados, ou seja, não pode ser inferior a mil, setecentos e oitenta cruzados, ou seja, não pode ser inferior a trinta e cinco reais. Faleiros nascidos por sua vez, são inferiores a trinta e cinco reais, e o salário-mínimo em vigor, ou seja, não pode ser inferior à metade do valor bruto da pensão-estimativa ou do auxílio-doença. Isto é, aqui no Distrito Federal, uma mensalidade mínima de oitocentos e quarenta cruzados.

Em outras instituições, os beneficiários da assistência social, da assistência social da indústria, da assistência social da indústria, das mensalidades da pensão não estão sujeitas a descontos de quaisquer naturezas. A mensalidade da pensão é paga integral.

Quanto à duração da pensão varia de acordo com as condições de saúde do beneficiário. Pode durar até que ele se case novamente. Se for dos filhos, durará até que adquira a maioridade, por idade ou por casamento.

PROMISCUIDADE E MÁ ALIMENTAÇÃO NO SANATÓRIO "AZEVEDO LIMA"

Não há separação entre os doentes e o leite servido mais parece água — No Natal sumiram as frutas enviadas para os internos

E verdadeiramente desumano o tratamento dispensado no Hospital Azevedo Lima aos doentes tuberculosos ali internados.

Um doente declarou-nos:

— Há doze meses que não vejo remédio para o meu mal. A alimentação é deficiente e de péssima qualidade. O leite que nos dão é mais água que leite.

Assim são tratados mais de 200 trabalhadores no sanatório Azevedo Lima, em Niterói.

PROMISCUIDADE

Não existe separação entre os doentes positivos e negativos, que vivem em promiscuidade, contaminando uns aos outros. E os mais prejudicados são os que estão em fase de cura.

A alimentação é servida por doentes aos demais doentes negativos, que dessa forma ficam novamente infecionados.

ALIMENTAÇÃO PERIGOSA

Há poucos dias, conforme apuramos com os próprios internados, foi servida uma

O DEPARTAMENTO MÉDICO DA EMPRESA IANQUE NÃO PERMITE QUE OS METALÚRGICOS RECORRAM AOS SERVIÇOS MÉDICOS DO I.A.P.I. — NÃO HÁ HIGIENE NO TRABALHO E UM "TRÍO SINISTRO" OPRIME OS TRABALHADORES

Sábado último foi demitido da Standard Electric o operário Lauro Prado, porque o mesmo estava colhendo assinaturas para memorial distribuído pelo Sindicato dos Metalúrgicos contra o voto do sr. Café Filho, no projeto que assegura a aposentadoria integral. Segundo nos informaram vários trabalhadores, o metalúrgico demitido foi denunciado à gerência pelo sr. José Maria, apontado como um dos chefes que mais persegue os operários, apesar do seu desmentido enviado a este jornal.

O TRÍO SINISTRO

José Maria, Mário e Norival (vulgo "Paulista"), formam o trío sinistro da imprensa norte-americana. Aqui esmalhando que estão com ordem de Míster Paul, gerente, para demitir e mandar prender os trabalhadores que prestarem declarações a este jornal. Aliás, "Paulista", o mais desumano dos três, vangloria-se de sua fama. Ele foi trazido para a Standard exclusivamente para atemorizar e perseguir os trabalhadores. Esse indivíduo trabalhava em outra empresa (Estevão Grufel), onde demitiu operários a torto e a direito, até mesmo trabalhadores com 10 anos de casa, sem lhes pagar qualquer indenização. Por esses "bons serviços prestados", a Standard mandou buscar o alegremente empregado com um salário 70 por cento superior ao comum. "Paulista" é hoje encarregado da seção de marcenaria e máquinas, onde continua em sua função de perseguir e oprimir os operários.

mir os operários, denunciando à gerência, para denúncia, os que se recusam a aceitar empregos ou tarifas por preços baixos, ou os que comentam alguma arbitrariedade cometida pela empresa Ianque.

NÃO HÁ HIGIENE

Na Standard Electric, verdadeira colônia de rebulhos fugidos ou expulsos dos países de democracia popular, os trabalhadores são submetidos às mais duras condições de trabalho. Além de não haver nenhuma segurança no trabalho, a falta de higiene é completa. Por exemplo, nos galpões da marcenaria e mecânica, não existe vaso sanitário. Ou melhor, o "vaso sanitário" é um buraco no chão, permanentemente aberto, de onde exala um mau cheiro que ninguém suporta.

O armário onde os trabalhadores guardam suas roupas é velho e sujo. A imundice parece ser mesmo propósito, pois a praxe, na empresa, é criar todo mal-estar possível aos metalúrgicos. Neste armário coleciona-se

toda espécie de insetos: baratas, percevejos, traças, pulgas, etc., que inutilizam as roupas dos operários.

E lá na Estrada Vicente de Carvalho não aparece fiscal do Ministério do Trabalho. "Nunca apareceu um fiscal aqui" — afirmou-nos um operário, que explicou: "Dizem que a Standard não está sujeita à fiscalização porque, ela paga para não ser amolada pelo Ministério".

MORREU DE TANTO TRABALHAR

O operário só é considerado doente quando estiver morrendo. Se um metalúrgico quer ir ao médico do IAPI tem que passar antes pelo Departamento Médico da empresa. Mas este não permite que o trabalhador se ausente do trabalho por motivo de doença, a não ser que seja para morrer, como aconteceu recentemente com o operário Guilherme. O Departamento Médico, quando Guilherme pediu permissão para ir ao médico do IAPI, mandou que o mesmo trabalhasse porque ele "estava bom". Assim fez o trabalhador até que não pôde aguentar mais e quando recorreu ao IAPI estava à morte. Não durou 15 dias.

Se um metalúrgico faltá um dia ao trabalho por estar se sentindo mal, no dia seguinte, quando comparece ao serviço, é chamado ao escritório, onde é obrigado a assinar um documento de advertência. Se o fato se repetir mais uma ou duas vezes, o operário é demitido sumariamente "por justa causa" e não recebe indenização.

HOJE, A ASSEMBLÉIA DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Os trabalhadores da construção civil vão reunir-se hoje, em grande assembléia.

Lencos Fantasia Para Senhoras — Cr\$ 50,00

Os mais belos padres com extraordinários estampados em última sétia — Cr\$ 50,00. Nota-verde de AMAUERY, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar.

POLICIALISMO DESENFAE

Será objeto também de aprovação ou desaprovação, pelos associados, a suspensão aplicada ao operário Otávio José dos Santos. O referido trabalhador, fazendo uso de um direito, encenou um memorial no qual era solicitada a convocação de uma assembleia para a discussão do aumento de salários. Por este motivo foi punido, o que demonstra a mentalidade policial e patrônial dos prelegos que se acham à frente do sindicato da construção civil.

REPULSA

Uma comissão de associados visitou, durante o dia de ontem, várias obras, convidando os operários a comparecerem em massa à assembleia de hoje e a prestigiar os seus líderes, desautorizando as medidas odiosas tomadas contra eles.

Espera-se, por isso, que a assembleia seja das mais movimentadas.

AUMENTO IMEDIATO

A campanha reivindicatória dos sindicatos deverá tomar grande impulso nesses próximos dias, pois os marítimos estão, agora, decididos a levá-la para a frente. Há quase três anos estes trabalhadores não têm aumento de

Impulsionam os Marítimos a Campanha do Aumento

VAO EXIGIR O PAGAMENTO DO ABONO ESPECIAL PROVISÓRIO

Já estão quase concluídos os estudos sobre o aumento geral de salários, para 100 mil marítimos, que será reivindicado por 14 sindicatos, da categoria. Na próxima segunda-feira, na reunião da Federação a que são filiados os referidos sindicatos, deverá ser decidido o início de entendimentos com o governo e os armadores para a discussão da melhoria salarial.

CALÇAS! CALÇAS! CALÇAS!

Americanas a Cr\$ 75,00; de puro algodão a Cr\$ 400,00; de camurça a Cr\$ 220,00; gabardine e tricô a Cr\$ 200,00. Confecções AMAURY também Praça da República, 52 — 1º andar.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extracções difíceis e operações de bôcas. Bridges fixos e móveis (Rouch), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 1º Andar — Sala 901, as segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone 53-625.

Liberado Dimas Perrin

Condenado, porém, a um ano de prisão, o editor Roberto Costa — Protestos

BELO HORIZONTE, 11 (I.P.) — Como noticiamos anteriormente, durante as manifestações populares realizadas nesta cidade, em agosto do ano passado, contra o golpe militar que levou ao poder o sr. Café Filho, foram presos, arbitrariamente e ilegalmente, os patriotas Dimas Perrin e Roberto Costa, contra os quais foi instaurado um processo fascista, sendo incluído também no mesmo o diretor do Jornal do Povo, jornalista Orlando Bonfim Junior.

No entanto, tão ridículo foi a farsa montada pela polícia contra os patriotas preos que o próprio promotor, ao pronunciarse, pediu a absolvição dos acusados, em face da inexistência de qualquer ato delituoso praticado pelos mesmos. Apesar desse pronunciamento do promotor e das contradições dos depoimentos mentirosos

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAUERY, vendendo barato Blusas de olho com fechadura. De imitação à linha Cr\$ 80,00. Blusa especial a Cr\$ 180,00. Frestas em linhas Cr\$ 150,00. Preço da Republica, 32 — 1º andar.

Labortextos Wunder de Póles

Labortextos Wunder de Póles, sob a direção do

Rua Presidente J. F. — Praça da Bandeira, 7 —

Conselhos em dentaduras em 15 minutos

Alcântara, Srs. Dentistas

Homologada a Antecipação Para Sábado à Noite de Botafogo x Fluminense

LEONIDAS PRESTIGIADO NO SAO PAULO -

NOTICIOU, CONTINUA MERCENDO TODO O APOIO DO SAO PAULO E. C. NA ULTIMA REUNIÃO DO CLUBE TRICOLOR, LEONIDAS FOI PRESTIGIADO PELA DIRETORIA SAMPAULINA E DESSE MODO PERMANECERA DIRIGINDO O GRÉMIO DO CANINDE

porforadado

VOCES SABIAM...

Que o Mário Filho acha futebol a 30 graus uma beleza pra saúde dos jogadores... que o Mário Filho escreve quase todo dia no "Jornal dos Sports" dizendo que "caior aprimora a raga"..., que o Mário Filho não vai ao Maracanã há três semanas, POR CAUSA DO CALOR?

MEMORIAS

Sempre ouvira falar nele como um monstro. Todo mundo dizia que ele já tinha quebrado duas pernas e um tornozelo de adversários. Naturalmente, não era com muito agrador que eu entrava em campo para enfrentá-lo pela primeira, e quem sabe, última vez. Mas "seus" Déllio mandou e eu não tive outro jeito. Na primeira que ele entrou di-lhe uma pressa no pé do umbigo que nem deu pra tirar de campo. Fiquei meio chato. Eu podia ter machucado o rapaz e isso não se faz. Na segunda, fui mais delicado. Passelhe as travas da chuteira na testa mas nem toquei nas sobrancelhas...

Esse é um trecho do livro de memórias que o Olavo está escrevendo. Aliás, o suplemento do "Por Fora" não ficou pra trás e fizeram hoje todos os focos da praça com a entrevista do Zizá.

PENSAMENTOS

1) Se houver lei proibindo dizer palavrão na vestiário, nascerei têla de aranha na boquinha do Flávio.

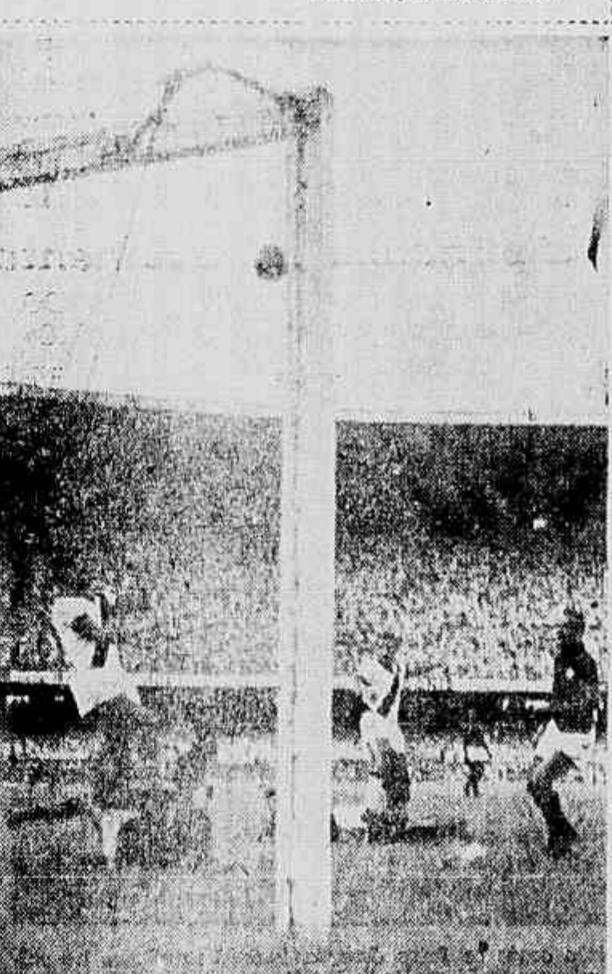
2) Se São Pedro fosse cronista esportivo, fazia chover na hora da gente cravar gracinhas.

DE CORAÇÃO

E tem também o bilhete, dramático de lacrimoso, que o Zézé recebeu ontem, acompanhado de uma seringuinha de ouro:

Zézé: Depois de quase 10 anos de sofrimentos, com as canelas cheias de marcas roxas e buraqueiras que de turno a turno e 3º turno se renovam, vinhas pela primeira em nossa vida um sujeito humano, decente, solidário. Passou por Bribinhos, seu Zézé, aquele taradinho de 48 que só sabia pular de dois pés na cara da gente. Ele foi pra Colômbia e saiu quem apareceu em General Severiano? Arati, seu Zézé, Arati! Durante anos e anos nossas espôsas e filhos temeram por nossas vidas. Até que Arati foi barrado. Nasceu uma esperança em nossos corações que logo foi pra cama. Um garotão infantil, o maior botina que a Ilha do Governador viu nascer, foi parar no clínico. Sofremos Bob anos e anos também. E no domingo, seu Zézé, com o Arati e o Bob em casa, o senhor encalhou o mundo, mesmo sem seringa e pastilhinhas. Seu Zézé, nós lhe pedimos do fundo do coração. Escute de novo o Orlando Maia, pelo amor de Deus. Ele só dá de estômago pra cima. Viva o senhor, seu Zézé, o senhor e o Orlando Maia. Ass.) Esquerdinha, pelo Sindicato dos Pintores-Esquerdinhas do Distrito Federal.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO



TREINA O LÍDER — Ontem o Flamengo fez seu joga-
res. Não houve o habitual individual para os jogadores, que enfrentarão o Vasco. O treinamento será recomen-
dado na tarde hoje, quando Fleitas Solich reuniu os seus
pupilos para o costumeiro coletivo. Como já informa-
mos, Paulinho será o substituto de Joel no jogo com o
Madureira. Rubens, outro elemento contundido, está
sendo medicado pelo dr. Paulo Santiago, havendo espe-
ranças de que possa jogar contra os tricolores sub-
urbanos. Na chácara, nova fase da peleja Flamengo x Vasco
no qual o rubro-negro deu mais um passo para o título
do campeonato do returno.

Grande Prêmio Auto- mobilístico Argentino

Buenos Aires, 11 (AFP) — O grande prêmio automobilístico argentino de 1955 será realizado em Buenos Aires, em 16 de corrente. É a primeira competição válida para o campeonato de 1955 dos voletos, título mundial atualmente muito disputado e que foi conquistado, em 1954, pelo argentino Juan Manuel Fangio. Quatro marcas, representantes das indústrias da Alemanha, França e Itália, serão apresentadas domingueiro e travarão con-
fronto.

E a seguir a composição das equipes: MERCEDES BENZ — argentino Juan Manuel Fangio, Alemães Karl Kling, Hans Herrmann e o inglês Stirling Moss. FERRARI — italiano Giuseppe Farina, francês Maurice Trintignant e o argentino José Gonzales. MASE-RATI — argentino Roberto Miers, Carlos Menditegui e Clemer Bucci, francês Jean Behra e italiano Sergio Mancoroni e Luigi Musso. LANCIA — italiano Alberto Ascari, Luigi Villoresi e Eugenio Castellotti. GORDINI — franceses Elie Bayol e argentino Pablo Birger e Jesus Iglesias.

EM AÇÃO O MADUREIRA

O Madureira fará hoje o primeiro coletivo da semana para a peleja de domingo, em Conselheiro Galvão, contra o Flamengo.

Para este jogo o tricolor suburbano pretende promover o repareamento do seu zagueiro Dardé.

MIRIM SUSPENSO POR QUINZE DIAS

"NADA CONTRA ALVINHO E VAVA", DECLARA-NOS MEDRADO DIAS — TREINA HOJE O VASCO PARA A PELEJA COM O AMÉRICA

O Vasco enfrentará domingo o América no chamado clássico da paz.

Sabemos os cruzmaltinhos que esta não será uma peleja fácil porque o América está jogando bem. De fato, o conjunto rubro tem convencido nas suas últimas apresentações. As suas linhas, de um modo geral, estão bem entrosadas, precisando apenas de ligeira modificação na ofensiva.

O Vasco conhece tudo isso. E é em razão desse fato que não se descurará no treinamento desta semana. O América é um grande adversário, assim pensam os vascaínos. Tão grande como o Flamengo, Bangu, Botafogo ou Fluminense.

HOJE O COLETIVO

Esta manhã os vascaínos realizarão o primeiro coletivo para a peleja com os americanos. Ontem houve individual para todos os jogadores.

O técnico Flávio Costa não gosta do desempenho dos seus pupilos na peleja com o Flamengo. Fiz várias restrições à equipe e agora está mesmo propenso a fazer

alterações, falando-se que Maneca, Ademir e Luerte retornarão ao quadro para o coletivo com o América.

MIRIM SUSPENSO POR 15 DIAS

Ontem reuniram-se o vice-presidente Medrado Dias e o técnico Flávio Costa para examinar o último jogo do Vasco.

**Falando à IMPRENSA
POPULAR, Medrado Dias**

SANTO CRISTO NO ATLÉTICO MINEIRO

O atacante Santo Cristo, que não treinou ontem no São Cristóvão, foi cedido por empréstimo ao Atlético mineiro. Santo Cristo ficará dois meses entre os cariocas.

Afirmações de Medrado Dias:

— A diretoria do Vasco nada tem contra Alvinho e Vava. Se eles forem afastados do quadro, a medida se-
rá da ordem técnica, setor que é de responsabilidade de Flávio Costa.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO

GRATUITO

Prepara intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL

CIENTÍFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno prenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convinha, dentre os seguintes:

- 1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUÍMICA.
- 4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORÁRIO: — As 17h30m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginásial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

**RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones:
25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado.**

EM VILA BELMIRO, ESTA NOITE:

SANTOS x BOTAFOGO

JOGARÁ COMPLETO O QUADRO CARIOCA — SEGURO HOJE PELA MANHÃ, A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA —

São craques botafoguenses seguem na manhã de hoje (10 horas) para a cidade de Santos, onde, atendendo a um convite especial, jogarão à noite com o Santos F. C., num amistoso que se antecipa como muito interessante, levando-se em conta a categoria das duas equipes.

O Botafogo, agora sob a firme orientação técnica do treinador Zézé Moreira, está capacitado para representar dignamente o futebol gaúcho, momente quando se sabe que atuará completo, fazendo desfilar todos os seus grandes ares.

O Santos, todavia, com a harmoniosa e valente equipe que possui, será um adversário difícil de ser vencido e dividirá com o seu antagonista as possibilidades de êxito no curso do jogo. O con-
fronto levará a grande vantagem de atuar em seu domínio, chancilhão que poderá vir a exercer bastante influência no destino do jogo.

De qualquer maneira, as previsões são para um péssimo grandemente equilibrado, com Botafogo e Santos alternando no domínio das ações dentro de um panorama de duros combates e bom nível tático.

A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

A embalizada botafoguense, que segue hoje para Santos,

FORÇA MAXIMA

Conforme já salientamos, o Botafogo integrará contra o Santos no amistoso desta noite, a sua força máxima. Des-

de que o clube é o campeão da competição.

Conforme já salientamos, o Botafogo integrará contra o Santos no amistoso desta noite, a sua força máxima. Des-

de que o clube é o campeão da competição.

Conforme já salientamos, a

conduta da time efetivo agrada consideravelmente, podendo ser considerada como excelente. A reta final,

mesmo ainda seu poder con-

tar com o concerto do plan-

do Castilho, demonstra a

segurança habitual. A ofen-

sa, para completar, ren-

deu o que era de se espe-

rar, levando-se em conta os

grandes riscos que possu-

em o clube.

Atuando nessas condições,

o "onze" tricolor predominou

com toda a autoridade so-



MIRIM — Foi suspenso ontem, por quinze dias

TELÉ TREINOU NA EXTREMA E NA MEIA

UM TEMPO ENTRE OS TITULARES, DEPOIS NO QUADRO RESERVA — DETALHES DO COLETIVO DE ONTEM, DO FLUMINENSE —

Os craques do Fluminense, conforme estava previsto, treinaram no melhor no momento que o time de ontem, os Titulares, visando o importante compromisso que sediará no próximo sábado com o Botafogo.

O treino regrediu. Foi movimentado, corrido e apresentou a equipes titulares atuando com entusiasmo e realizando excelentes manobras. Sua duração foi de apenas 45 minutos e, no seu transcurso, nenhuma possidéde foi reclamada, a não ser o revezamento de Telé e o exagero gaúcho Dardé, na extrema direita.

Nos primeiros 25 minutos de treino Telé, como titulares da peleja, ensaiou na extrema direita, formando ala com Didi. Nos minutos restantes, todavia, Grádio manteve o time de ontem, encarregando Dardé no seu posto, entre os "titulares". Esse fato causou estranheza, mas acreditamos que o "time" continue sendo o titulares da posição, não pensando Grádio em substituto.

MELHOR PARA OS TITULARES

Conforme já salientamos a conduta da time efetivo agrada consideravelmente, podendo ser considerada como excelente. A reta final, mesmo ainda seu poder con-

tar com o concerto do plan-

do Castilho, demonstra a

segurança habitual. A ofen-

sa, para completar, ren-

deu o que era de se espe-

rar, levando-se em conta os

grandes riscos que possu-

em o clube.

Alimentado em suas condições, Telé deseja o concurso do zagueiro Jorge, do São Cristóvão. O gremio alvo por um bom pre-

ço, cederá o seu jogador.

O zagueiro Murilo, do Corinthians paulista, deseja re-

ceber o prêmio Belfort Duraré.

Não necessita o Bonsucesso antecipação para sábado da peleja com o São Cristóvão. Será mesmo no domingo este jogo.

O técnico Gentil Cardoso deverá seguir hoje para Santos, onde treinará o seu ingresso no clube paulista.

ZIZINHO ESTÁ
ESCREVENDO AS
SUAS MEMÓRIAS:

«VOU CONTAR TUDO À MINHA VONTADE E SEM INTERFERÊNCIA DE NINGUÉM»

ZIZINHO, o famoso atacante brasileiro, está escrevendo um livro de memórias.

A palpitante notícia foi confirmada pelo próprio jogador em entrevista concedida a este jornal, lá em Niterói, onde reside há dezenas de anos.

Disse-nos Zizinho:

— Sim, é verdade, estou escrevendo um livro sobre a minha carreira esportiva. As primeiras linhas apareceram em 1950, logo depois da Copa do Mundo. São anotações, fatos dramáticos e curiosos, críticas, cígios. Ultimamente não tenho rabiscado nada, pois os compromissos com o Bangu têm tomado quase todo o meu tempo. Espero, contudo, concluir o meu livro ainda este ano. Era para estar pronto o ano passado, mas não foi possível. Vamos ver se sai agora.

A COPA DO MUNDO DE 50

O repórter mostrou interesse em conhecer originalmente o trabalho de Zizinho. O craque nos informou:

— Infelizmente não tenho mais nada aquela época. Quase tudo que tive ficou com o meu datilografador. Uma revista queria publicar em capa essa parte lá ultimamente. Recusei o convite para

besteuse do adversário, e que saiu em sua edição, a sua expedição. Criei

FILHO DE OPERÁRIO

Nas suas memórias Zizinho fala também episódios de sua infância.

— Eu sou filho de um operário. Quando meu pai morreu, fiquei com seis anos de idade. Nasceu-me uma infância das mais risícolas, pois com 15 anos, quando comecei a jogar (naquela época somente se podia jogar com 18 anos), comecei a conhecer o sistema, competições, meus rivais de tecelão. Nas horas vagas os jogos eram o que mais me interessava nessa vida. Gravava e gravava.

O grande atacante brasileiro afirma a seguir:

— Com 10 anos fui jogar no Carcavelos, clube de São Gonçalo. Você não sabe o que São Gonçalo treinava para mim. Foi lá que nasceu. Foi lá que dei os primeiros chutes de minha vida. Pelo Carcavelos joguei um bocado de amistoso e disputei todo um campeonato, patrocinado pela Federação Niteroiense de Futebol, só em 1950 e que largou com 12 clubes. Nesse mesmo ano fui para o Flamengo, lá fiquei até 1950.

— Você foi direto do Carcavelos para o Flamengo?

— Não. Antes fui para o São Geraldo, no Bangu. Nessa época eu via aí supor que o Bangu era minha carreira no Bangu.

OS «BAMBAS» DE NITERÓI

Zizinho, segundo sua conta, não apreciou os seus «bambas» futebolísticos. Quando garoto, tinha profunda admiração pelos craques daquele clube.

— Fui de muita sorte:

— No Bangu eu joguei durante toda a época. Statusamente joguei em todos os jogos daquele clube. Fui um dos poucos que não jogaram contra o Flamengo. Fiquei só no Bangu. Aprendi muito deles. Perguntei a Zizinho por que saiu do Bangu.

Ele sorri e responde:

— Eu em contato com a vida, não vou querer nadado. Devo revelar:

— Fui de muita sorte:

— Tratei de vários fatores referentes à minha vida no Bangu. Fui lá de 1948 a 1950. Para mim pertencia aquela certeza de que o Flamengo era o que eu queria.

— Por que saiu do Bangu?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?

— Porque fui convocado para o Vasco.

— Por que saiu do Vasco?

— Porque fui convocado para o Botafogo.

— Por que saiu do Botafogo?

— Porque fui convocado para o Flamengo.

— Por que saiu do Flamengo?